



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

SÁBADO, 02 :: agosto :: 2014

Secretária da Saúde participa de audiência no Ministério Público

A secretária de Estado da Saúde, Joélia Silva Santos, atendeu ontem ao convite do Ministério Público Estadual e participou de uma audiência sobre os débitos da Fundação Hospitalar de Saúde com a Cooperativa dos Anestesiologistas.

"Estamos aqui para dar apoio à Fundação Hospitalar de Saúde. O presidente da Coopanest nos procurou para que pudéssemos intermediar. No primeiro momento conversamos com Hamilton Santana, que é o diretor geral da FHS, para que a partir do mês de agosto ele possa fazer uma programação do recurso extra-

folha e fizesse a proposta de parcelamento. A proposta foi feita aos anestesistas na última reunião para pagar a cada quinzena. Essa proposta foi discutida em assembleia pelos profissionais e aceita", esclareceu a secretária.

Joélia Silva falou ainda que para analisar atrasos e débitos é preciso considerar o aumento constante da demanda pelos serviços do SUS e o subfinanciamento da Saúde Pública em todo o país.

"É preciso entender que o recurso hoje é insuficiente e é para toda a Saúde. A Secretária recebe ao todo R\$

66 milhões para cuidar da Saúde inteira. É difícil mesmo ofertar todos os serviços com recursos tão limitados e aí considere que o Governo do Estado vem custeando mais de 76% da Saúde Pública em Sergipe porque não há previsão de recurso novo", detalhou a secretária.

As explicações foram dadas pela secretária durante a audiência onde ficou confirmado o compromisso da FHS na manutenção do pagamento de 15 em 15 dias e agendada uma nova reunião para discutir os detalhes para renovação do contrato.

Sobre o aumento de recursos, a secretária esclare-

ceu que novas verbas do Tesouro Estadual somente com aval da Seplag e da Sefaz porque isso envolve arrecadação e dotação orçamentária.

"Tínhamos uma previsão de pedido de adiantamento de R\$ 100 milhões do Ministério da Saúde que resolveria várias situações até que o próprio Estado tivesse seu recurso, mas infelizmente o pedido de intervenção federal provocada pelo próprio Ministério Público levou que o Ministério não pudesse fazer a antecipação da receita. Não há mágica. No início do ano de 2013, o Governo do Estado

custeava com recursos próprios 72% dos gastos com a Saúde Pública. No último bimestre de 2013, esse índice chegou a 75,72%, segundo o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, enquanto no primeiro quadrimestre de 2014 as despesas custeadas com recursos próprios do Governo do Estado superaram os 76%, em ações e avanços na prestação de serviço à população. Essa responsabilidade não pode ficar a cargo apenas do Governo do Estado que daqui a pouco vai acabar custeando 100% da Saúde", concluiu Joélia Silva.